

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	7
4.1 – Algodão	7
4.2 – Arroz	8
4.3 – Canola	11
4.4 – Feijão 1ª Safra	12
4.5 – Feijão 2ª Safra	12
4.6 – Feijão 3ª Safra	13
4.7 – Milho 1ª Safra	13
4.8 – Soja	15
4.9 – Trigo	17
5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	19
6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	37

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do Levantamento, técnicos da Conab contactaram, nos principais municípios produtores do País, os produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (47,5 milhões de hectares)

A área cultivada no País, na safra 2009/10, está estimada em 47,5 milhões de hectares, inferior em 0,4%, ou 172,1 mil hectares, à safra anterior (Quadro 1).

Dentre as principais culturas, milho segunda safra e soja, apresentaram crescimento da área cultivada. O destaque é para a soja, com aumento de 6,9% ou 1,5 milhão de hectares, seguida do milho segunda safra (safrinha), com 1,7% (83,5 mil hectares). As demais culturas (arroz, feijão e milho primeira safra apresentaram redução). O plantio na região Centro-Sul está concluído, totalizando 37,96 milhões de hectares, e representa 79,8% da área plantada no País, com as culturas. A área da região Norte-Nordeste estimada em 9,64 milhões de hectares, corresponde a 20,2 da área total.

BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2010 (b)	Mai/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	836,0	836,0	(0,9)	(7,2)
ARROZ	2.909,0	2.793,9	2.793,6	(4,0)	(115,4)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	3.838,1	3.789,6	(8,6)	(358,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.365,4	1.335,4	(5,1)	(71,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.705,6	1.686,7	(14,5)	(287,0)
MILHO TOTAL	14.171,8	13.087,1	13.030,2	(8,1)	(1.141,6)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.036,6	8.045,4	(13,2)	(1.225,1)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	5.050,5	4.984,8	1,7	83,5
SOJA	21.743,1	23.225,7	23.239,0	6,9	1.495,9
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
DEMAIS PRODUTOS	1.463,3	1.391,6	1.385,9	(5,3)	(77,4)
BRASIL	47.674,4	47.600,4	47.502,3	(0,4)	(172,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (146,87 milhões de toneladas)

A estimativa da safra nacional de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) é de 146,87 milhões de toneladas, 8,7% ou 11,73 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra 2008/09. (Quadro 2). Esse resultado se deve à maior utilização de tecnologia, comportamento que vem se observando no decorrer dos últimos anos, aliado às condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento das lavouras.

Dentre as diversas culturas, o destaque é da safra de 67,86 milhões de toneladas de soja, representando um aumento de 18,7%, ou 10,7 milhões de toneladas em relação aos 57,17 milhões de toneladas colhidas na safra passada. O milho segunda safra apresenta crescimento de 16,8%, 2,92 milhões de toneladas, seguido do algodão em caroço, com 5,5% (103,2 mil toneladas), correspondendo a 60,6 mil toneladas de pluma, do feijão primeira safra, com ganho de 4,5%, ou 60,5 mil toneladas e do milho primeira safra, com 0,8% ou 264,4 mil toneladas. As demais culturas apresentam decréscimo na produção, destacando-se o arroz, com menos 1,1 milhão de toneladas, passando de 12,6 milhões de toneladas em 2008/09, para 11,49 milhões de toneladas, e o feijão segunda safra, com menos 12,2%, ou 167,5 mil toneladas.

BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2010 (b)	Mai/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.993,8	1.993,8	5,5	103,2
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.274,3	1.274,3	5,0	60,6
ARROZ	12.602,5	11.487,7	11.485,9	(8,9)	(1.116,6)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.377,4	3.344,7	(4,2)	(145,9)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.416,1	1.405,0	4,5	60,5
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.204,1	1.178,0	(14,1)	(193,6)
MILHO TOTAL	51.003,9	54.137,1	54.184,5	6,2	3.180,6
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	33.409,1	33.919,3	0,8	264,4
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	20.728,0	20.265,2	16,8	2.916,2
SOJA	57.165,5	67.388,7	67.864,6	18,7	10.699,1
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
DEMAIS PRODUTOS	3.097,4	2.901,1	2.966,1	(4,2)	(131,3)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	143.951,1	146.865,9	8,7	11.731,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

4.1 – ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2009						2010										
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Centro-Sul	Plantio						P	P	P									
	Colheita												C	C	C	C		
NE	Plantio							P	P	P	P							
	Colheita													C	C	C	C	

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Em sua avaliação de safras deste mês, a Conab manteve as informações divulgadas no 7ª Levantamento. Dessa forma a área plantada no país será 0,9 % superior à semeada na safra passada, (Algodão 1ª e 2ª Safras). Em suas estimativas iniciais, a Conab trabalhava com reduções variando entre 4,0% e 10,6% (levantamento de outubro/09), todavia, com a recuperação dos preços no mercado externo, o crescimento do plantio adensado e do Algodão 2º Safra e a baixa liquidez do milho, houve reversão do quadro, confirmando assim, o incremento na área.

A região Centro-Sul que responde com 64,1% da área plantada com algodão no Brasil, apresenta crescimento de 5,2%, em comparação à safra anterior, destacando os

Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com incrementos de 8,5% e 1,6%, respectivamente. Em Minas Gerais o incremento é de 1,3%, ocasionado pela identificação de plantios tardios em alguns municípios do Estado. Em Goiás a cotonicultura registra redução de área, em virtude do alto custo de produção da lavoura.

A região Norte-Nordeste que participa com 35,9% da área nacional de algodão, apresenta redução de área (10,1%), com destaques para os Estados da Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte (conforme detalhado no quadro 4). No Estado da Bahia (maior produtor regional), a redução na área é de 7,9%, comparativamente à safra anterior.

Os plantios da 1ª e 2ª Safras já foram concluídos nos principais polos produtores (Mato Grosso e Oeste da Bahia). Em Mato Grosso, a cultura da 1ª safra encontra-se em processo de maturação, floração e frutificação. Esta última fase, em grande parte do Estado, caminha para o “ressecamento” e abertura do capulho (etapa de conclusão do ciclo que já permite avaliar a qualidade da fibra), já o plantio da 2ª Safra encontra-se em crescimento vegetativo e maturação. No oeste baiano, as lavouras encontram-se em excelente desenvolvimento. A colheita poderá ser antecipada, estimando o início a partir da segunda quinzena de maio.

As precipitações pluviométricas, tanto na Bahia quanto em Mato Grosso, ocorreu acima da média, o que provocou a plena capacidade hídrica das lavouras, acarretando ganhos de produtividade na ordem de 5,9% em nível nacional.

Com relação à produção brasileira de pluma, o acréscimo poderá ser de 5,0%. Estima-se que no fim da colheita os produtores contabilizarão um montante de 1.274,3 mil toneladas de algodão em pluma, o que em valores absolutos, representa 60,6 mil toneladas a mais no mercado.

4.2 – ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita											C	C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido as condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso,

enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Nas regiões produtoras de arroz de sequeiro, a semeadura transcorreu dentro do período recomendado e as reduções de área se deram por opção dos produtores e não por problemas de clima. De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e conseqüente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

A colheita está se aproximando do final dentro da normalidade esperada, de acordo com o período de semeadura. O maior atraso ocorre no Rio Grande do Sul, onde faltam ser colhidos 26% dos 1.079,6 mil hectares Semeados. Nesta área remanescente, há a expectativa de redução da produtividade, devido a semeadura feita fora da época recomendada e por isso, está sofrendo os efeitos do clima.

Área cultivada - A área cultiva com Arroz na safra 2009/10 está em torno de 2.793,6 mil hectares, 4,0% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área ocorreu tanto no arroz de sequeiro como no arroz irrigado. No arroz de sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (23,4%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,0%). No arroz irrigado, as reduções ficam por conta do excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente na Depressão Central e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade deve cair ao redor de (10,5%) em relação a safra passada, levando a produção a uma redução de (12,6%).

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, teve 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o Sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas à mais

tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas Regiões Norte e Nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na Região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul – Depressão Central e Fronteira Oeste. Nestes locais, onde uma boa parte da semeadura ocorreu fora da época recomendada o clima favoreceu a cultura, atrasando o período de frio, atingindo apenas as áreas semeadas por último. Nas demais regiões o clima foi favorável para o desenvolvimento da cultura. Atualmente o clima vem favorecendo tanto a colheita como o desenvolvimento das lavouras semeadas mais tarde, em todas suas fases, pela manutenção temperaturas adequadas e boa luminosidade.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em torno de 4.111 kg/ha, menor 5,1% que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 4.332 kg/ha. A diminuição deve-se principalmente aos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul embora nos 76% já colhidos no Estado apresente uma produtividade em torno de 6.700 kg/ha. Em Santa Catarina, a produtividade ultrapassou os 7.000 kg/ha devido ao clima ter sido favorável desde a semeadura até a colheita. No Mato Grosso a colheita está encerrada com produtividade de 3.008 kg/ha. Na região Nordeste houve queda acentuada de produtividade nos Estados do Piauí, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, devido ao clima desfavorável.

Produção – A produção nacional de arroz, na safra 2009/10, está estimada em 11.485,9 mil toneladas reduzindo 1.116,6 mil toneladas (8,9%) em relação a safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil.

Estágio da cultura – Na área cultivada com arroz irrigado a situação está assim distribuída: 85% colhidos; 10% maduros; 5% granando. A colheita está sendo mais longa, devido os problemas de excesso de chuvas ocorridos no período da semeadura. No arroz de sequeiro a colheita está em fase final e em alguns estados como, Mato Grosso e Goiás, já foi concluída.

Qualidade do produto a ser colhido – A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma longo fino, são os preferidos dos consumidores o que fez com que os produtores de arroz de sequeiro, adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo. A variedade de arroz de sequeiro

cambará vem sendo cultivada nas últimas safras com excelente resultado na produtividade. Nesta safra, em especial, o produto colhido é de excelente qualidade. No arroz irrigado foi aplicado fungicida em toda área cultivada o que melhorou muito a qualidade do grão, levando a níveis acima de 58 de grãos inteiros.

Mercado – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão se mantendo estáveis nas últimas semanas. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço da saca com 50kg é de R\$ 27,76,00 e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 28,71, preços Conab.

4.3 - CANOLA

Área cultivada - A área cultivada com Canola na safra 2010 deve ser semelhante a 2009 que foi de 30.917 hectares. Pode ocorrer um ligeiro aumento de área, dependendo do que irá acontecer com a área cultivada com trigo nesta safra. Dos três estados que cultivam Canola, o Rio Grande do Sul é o maior produtor. O período recomendado para semeadura vai do mês de abril até julho. A indefinição da área até o momento se deve pela falta da divulgação da política para o trigo da safra 2010/2011.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de plantio direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores. Na medida que os produtores vão adquirindo a domínio sobre o cultivo a área cultivada tende a aumentar devido ao resultado econômico e a liquidez do produto no mercado.

Clima – O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração.

Produtividade – A produtividade média no Brasil, situa-se entre 1200 a 1400 kg/há.

Produção – A produção nacional na safra 2009 foi de 37.410 toneladas.

Estágio da cultura – A implantação da cultura da Canola ocorrerá a partir do mês de Abril, estendendo-se até o início do mês de julho.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, devido às condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes

devido a falta de máquinas próprias para colher o produto e a existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção. O mercado apresenta-se favorável, com os preços superiores aos praticados no mercado da soja.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 40,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 36,00.

4.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P												
	Colheita							C	C	C									
NNE	Plantio					P	P	P											
	Colheita									C	C	C	C						

Legenda **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Na safra 2007/2008 os preços altíssimos praticados levaram os produtores a aumentar a área de cultivo, e por consequência, a produção. Com o excesso de produto colocado no mercado, os preços despencaram levando junto a lucratividade dos produtores e o desestímulo chegou rapidamente. Os anos subseqüentes foram de redução de plantio, na maioria dos Estados, e, embora com produção menor, os preços não tiveram a reação esperada. Somente a partir do mês de fevereiro de 2010 é que começou a reação do mercado e o preço do feijão subiu consideravelmente, em plena safra, portanto, de forma atípica, trazendo um certo alento aos produtores.

4.5- FEIJÃO 2ª SAFRA

A área plantada com feijão nesta Segunda Safra, soma 1.686,7 mil hectares, ficando 14,5% menor que a área semeada na safra passada.

Os principais estados produtores do feijão 2ª safra são: Paraná com 22,74%; Minas Gerais com 14,72%; Ceará com 18,70% e Paraíba com 4,4%. Estima-se uma área de plantio para o feijão 2ª safra de 1,7 milhão de hectares, inferior à safra passada em 14,3%, com redução de 282 mil hectares. As maiores reduções devem ocorrer nos Estados do Paraná (74,8 mil hectares) e Mato Grosso (60,8 mil hectares). No primeiro, devido a preços baixos e perda de área para o cultivo de soja 2ª safra; e no segundo,

apenas o feijão Caupi teve recuperação de área cultivada. Nos demais Estados produtores, devido ao calendário de cultivo e a metodologia da pesquisa, mantém-se os números da safra anterior.

No Estado do Paraná, o plantio do feijão segunda safra foi finalizado e a colheita já atingiu 12,0% da área. O Restante encontra-se nas fases de desenvolvimento vegetativo (42,0%), floração (26,0%), frutificação (22,0%) e em maturação (10,0%).

Em Minas Gerais, estima-se uma redução de 2,6% na área plantada em relação à safra anterior.

A produção para a segunda safra está estimada em 1.178,0 mil toneladas, 14,1% menor que a safra anterior.

A recente reação do mercado do produto, não chegou a tempo de uma reação dos produtores para aumentar o plantio embora ainda existam Regiões que não concluíram a semeadura podendo ter algum incremento.

4.6- FEIJÃO 3ª SAFRA

Para o feijão 3ª safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicada a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando-se os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

A produção geral de feijão, juntando-se as três safras previstas, está estimada em 3.838,1 mil hectares, 7,5% menor que à safra anterior. A produção brasileira deverá alcançar 3.377,4 mil toneladas, 3,2% menor que à safra 2008/2009.

4.7 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

MILHO 1ª SAFRA	2009						2010											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio			P	P	P	P												
Colheita									C	C	C	C	C					
Plantio						P	P	P	P									
Colheita												C	C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral –A implantação da lavoura de milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na região Centro-Sul e concluído o plantio no mês de janeiro de 2010. O cultivo está bastante tecnificado, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. O clima foi favorável na maioria das regiões produtoras, com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e

colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho Segunda Safra (safrinha), o desenvolvimento da lavoura está transcorrendo normalmente quando são consideradas as médias históricas ocorridas nesta época do ano. Nos principais Estados produtores deste tipo de safra – Paraná, Mato Grosso e Goiás - o plantio está concluído. Existem situações pontuais de períodos de deficiência hídrica, principalmente no Mato Grosso e Goiás que sinalizam perda de produtividade, principalmente naquelas áreas que estão na fase de floração e granação.

Área cultivada - A estimativa da área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/10 é de 8.054,4 mil hectares, com redução de (13,2%) em relação a área cultivada na Primeira Safra 2008/09 que foi de 9.270,5 mil hectares. Já para o milho Segunda Safra(safrinha), a área estimada é de 4.984,8 mil ha (1,7%) maior que a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 4.901,3 mil hectares. A área total cultivada, em todo país, deve ficar em 13.030,2 mil hectares, (8,1%) inferior a área cultivada na safra anterior que ficou em 14.171,8 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução da área cultivada na Primeira Safra, a nível nacional, ficou em 1.225,1 mil hectares(13,2%). A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. Já a produção deve ficar muito próxima da obtida na safra anterior, devido a recuperação da produtividade do Paraná que apresenta uma produtividade média superior a 7.000 kg/hectare e deve fechar com aproximadamente 7.500 kg/hectare. A redução prevista de área do milho Segunda Safra (safrinha), não se verificou, ao contrário, deve ocorrer um incremento de aproximadamente 1,7%. A recuperação se deu no Mato Grosso que aumentou sua área de plantio em quase 20% em relação ao mesmo tipo de safra, cultivados em 2008/09. A produção deve aumentar em 2.916,0 mil toneladas (16,8%).

Sistema de cultivo – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional embora, seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas favoreceu a cultura do milho que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na Região Sul, o regime de chuvas ocorrido foi determinante para o desenvolvimento da lavoura com excelentes desenvolvimento e ótimo desempenho na colheita, como pode ser constatado através da produtividade obtida nas áreas já colhidas. Nas demais regiões produtoras as condições climáticas favorecem, tanto a Primeira como a Segunda Safra (safrinha).

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra, deve ficar em 4.158kg/hectare, 15,5% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve à maior produtividade prevista para o Centro-Sul, principalmente no Paraná e Rio Grande

do Sul, que tiveram frustração da safra anterior por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura. Para milho Segunda Safra (safrinha), deverá ter aumento devido as boas condições em que se encontram as lavouras, até o momento, com falta de chuvas pontuais em alguns estados, mas, não deverão alterar muito o quadro de produtividade previsto, a menos que a situação se agrave.

Produção – A produção esperada para a Primeira Safra de Milho 2009/10 está estimada em 33.919,3 mil toneladas, (0,8%) menor do que foi colhido na safra 2008/09. Para a Segunda Safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidas 20.252,2 mil toneladas com um crescimento de 16,8% em relação à safra anterior. A safra nacional de milho deve alcançar a produção de 54.184,4 mil toneladas, representando um aumento de 3.180,6 mil toneladas(6,2%).

Estágio da cultura – As áreas semeadas, no Centro-Sul, com milho Primeira Safra, estão nas fases de enchimento de grãos 5%, maturação completa 15%, e áreas colhidas 85%. A normalização do clima no Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás está favorecendo a colheita. Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), as fases vão desde desenvolvimento vegetativo até a fase de colheita, dependendo da região considerada.

Qualidade do produto colhido –O produto colhido é de ótima qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, assistência técnica e clima satisfatório.

Mercado – O mercado de milho continua vendedor e os maiores excedentes estão no Mato Grosso, Goiás e Paraná. Os preços praticados no mercado de milho são diferentes de região para região. No Rio Grande do Sul R\$ 15,08; no Paraná R\$ 13,82; em São Paulo R\$ 15,17 e no Mato Grosso R\$ 8,71.

4.8 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010												
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P											
	Colheita											C	C	C	C					
NNE	Plantio							P	P	P	P									
	Colheita																			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A produção estimada em 67,86 milhões de toneladas é 18,7%, ou 10,7 milhões de toneladas superior à produção de 57,17 milhões de toneladas atingidas em 2008/09. A

atual safra foi beneficiada por vários fatores, como: preços mais atraentes, e perspectivas futuras de mercado mais atrativas comparativamente às culturas concorrentes, sobretudo à do milho, e a antecipação do período das chuvas, principalmente nos Estados da região Centro-Oeste, situação que permitiu a antecipação do plantio da oleaginosa, possibilitando o início da colheita no mês de janeiro, abrindo áreas para o plantio do milho segunda safra nos meses de janeiro e fevereiro, período mais apropriado para a implantação desta cultura.

A área cultivada com a oleaginosa apresentou crescimento de 6,9%, correspondendo a um ganho de 1,5 milhão de hectares sobre a da safra anterior, passando para 23,24 milhões de hectares. O maior crescimento é observado na região Sul, 643,4 mil hectares, sobressaindo-se o Estado do Paraná, com 435,4 mil hectares a mais que a cultivada em 2008/09, seguido do Rio Grande do Sul, com aumento de 153,7 mil hectares. A região Centro Oeste apresenta crescimento de 510,6 mil hectares, com destaque para o Estado de Mato Grosso, com aumento de 357,3 mil hectares sobre a safra anterior, seguido do Estado de Goiás, com 152,8 mil hectares à maior. Na região Nordeste, a área cresceu 150,0 mil hectares. O maior crescimento é observado no Estado da Bahia, com 69,2 mil hectares, seguido do Estado do Piauí, com a área superior em 63,4 mil hectares. Na região Centro-Sul, o Estado de Mato Grosso do Sul é a única Unidade da Federação que apresenta redução na área, justificada pela ampliação dos canais para atender a instalação de novas usinas.

Nesta safra, o comportamento climático vem contribuindo para o bom desenvolvimento das lavouras. Mesmo com excesso de chuvas e em consequência a alta umidade em algumas regiões, sobretudo no Paraná e em Mato Grosso, a produtividade está estimada em 2.920 quilos por hectare, a maior média já obtida em nível de País.

A colheita, em nível de País, até 30 de abril totalizava 92,6%, correspondendo a 62,85 milhões de toneladas. Na região Centro-Oeste, onde o plantio teve início no mês de setembro, no mesmo período, faltava apenas 0,2% do total de 31,68 milhões de toneladas.

Em termos de País, a colheita nesta safra está distribuída da seguinte forma: janeiro, 4,1% (2,77 milhões de toneladas); fevereiro, 23,7%, (16,01 milhões de toneladas); março, 37,4% (25,37 milhões de toneladas); abril, 27,4% (18,62 milhões de toneladas); maio, 7,1% (4,8 milhões de toneladas) e junho, 0,3% (216,0 mil toneladas).

O oitavo Levantamento de Safras realizado pela Conab indica uma Produção Nacional de Soja de 67,9 milhões de toneladas, representando um ligeiro aumento em relação ao levantamento anterior, indicando que a produção nacional de soja, 2009/2010,

deve-se manter nos atuais patamares. Consolidado este cenário, as exportações estão estimadas em 26,6 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,9 milhões de toneladas. Ressalte-se que para o esmagamento, este patamar representa um aumento de 9,3% em relação à temporada anterior, gerando uma produção de farelo e óleo de 25,4 e 6,4 milhões de t, respectivamente, o que representa, em ambos, um aumento de 9%, em relação ao ano anterior.

Quanto ao óleo, parte do aumento da produção será destinada para atender a demanda adicional gerada pelo aumento da mistura do óleo vegetal ao óleo mineral que, a partir de janeiro/2010, passou de 4% para 5%, sendo estimado um consumo de, aproximadamente, 1,8 milhão de toneladas no âmbito do Programa Nacional de Biodiesel.

Em relação ao grão, a boa safra sul-americana (Brasil e Argentina), está contribuindo para o choque de oferta mundial, cuja produção está estimada em 257,5 milhões de toneladas frente a um consumo mundial de 235,7 milhões de t contribuindo, dessa maneira, para uma recomposição do nível dos estoques finais tanto em âmbito mundial, com aumento de 20,2 milhões de toneladas, quanto nacional estimado em 5,2 milhões de toneladas.

4.9 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA													
TRIGO	2009												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Plantio					P	P	P						
Colheita										C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010 já começou no Paraná, Goiás e Minas Gerais. No Rio Grande do Sul o início da semeadura acontecerá a partir do dia 10 de maio. Há uma certa indefinição quanto a área que será cultivada nesta safra, devido ao comportamento do mercado e do preço do grão até o momento. Com a aproximação do final da colheita da soja, os produtores começam a mudar o foco em direção a semeadura do trigo. A indecisão sobre o tamanho da área a ser semeada ainda persiste, mas, deverá haver uma definição nos próximos dias, uma vez que o período ideal de semeadura está em vigor, na maioria dos estados produtores.

Área cultivada – Está prevista uma diminuição considerável da área cultivada nesta safra em relação a safra 2009/10, embora, seja difícil quantificar neste momento por estar apenas começando a semeadura da cultura.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – Devido a indefinição dos produtores sobre a área que será cultivada nesta safra (2010/11), não é possível precisar de quanto será a redução de área. Apenas nos Estados de Goiás e do Distrito Federal está prevista aumento de área, 2,4% e 44% respectivamente, em Santa Catarina a previsão da manutenção de área e em todos os demais, está prevista a redução de área. A repercussão maior se dará no Paraná e no Rio Grande do Sul, por possuírem a maior área cultivada, 1.102,1 e 799,6 mil hectares, respectivamente.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante é o clima. Na região Sul, as médias situam-se entre 1.500 e 2.700 kg/ha enquanto que na região Centro-Oeste a lavoura é irrigada e geralmente ultrapassam 5.000 kg/ha.

Produção – A estimativa da produção nacional da safra 2010/11 é de 5.135,4 mil toneladas, gerada pela produtividade média prevista de 2.371 kg/ha.

Estágio da cultura – Em fase inicial de semeadura.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. Outro fator que influencia na qualidade é a variedade utilizada que determinará se o produto colhido será próprio para panificação ou não. A preferência por variedades que produzem o trigo ideal para panificação, embora, menos produtivas, dão a idéia que teremos uma safra de trigo de boa qualidade. Na safra passada, já houve aumento na utilização de variedades melhoradoras como: Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim, que produziram produto de excelente qualidade, principalmente no Rio Grande do Sul.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 e 2009/2010 para comercializar. A comercialização da produção da safra

2009/10 está sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Goiás e Distrito federal de R\$ 31,00; Região Sul R\$ 24,10 e Minas Gerais R\$35,00.

5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2010 (b)	Mai/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	836,0	836,0	(0,9)	(7,2)
AMENDOIM TOTAL	113,8	94,5	96,1	(15,6)	(17,7)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	68,0	70,1	(16,5)	(13,9)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	26,5	26,0	(12,8)	(3,8)
ARROZ	2.909,0	2.793,9	2.793,6	(4,0)	(115,4)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	3.838,1	3.789,6	(8,6)	(358,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.365,4	1.335,4	(5,1)	(71,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.705,6	1.686,7	(14,5)	(287,0)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	767,5	0,1	0,4
GIRASSOL	75,0	67,3	66,7	(11,1)	(8,3)
MAMONA	157,5	147,4	139,8	(11,2)	(17,7)
MILHO TOTAL	14.171,8	13.087,1	13.030,2	(8,1)	(1.141,6)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.036,6	8.045,4	(13,2)	(1.225,1)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	5.050,5	4.984,8	1,7	83,5
SOJA	21.743,1	23.225,7	23.239,0	6,9	1.495,9
SORGO	846,1	779,7	780,6	(7,7)	(65,5)
SUBTOTAL	45.007,3	44.869,7	44.771,6	(0,5)	(235,7)
AVEIA	111,2	122,4	122,4	10,1	11,2
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,5	77,5	(2,3)	(1,8)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
SUBTOTAL	2.667,1	2.730,7	2.730,7	2,4	63,6
BRASIL	47.674,4	47.600,4	47.502,3	(0,4)	(172,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2010 (b)	Mai/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.993,8	1.993,8	5,5	103,2
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.274,3	1.274,3	5,0	60,6
AMENDOIM TOTAL	300,6	234,9	245,9	(18,2)	(54,7)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	189,7	201,5	(18,1)	(44,6)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	45,2	44,4	(18,5)	(10,1)
ARROZ	12.602,5	11.487,7	11.485,9	(8,9)	(1.116,6)
AVEIA	232,2	236,0	275,2	18,5	43,0
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	4,8	6,1	-	-
CEVADA	237,0	201,5	196,9	(16,9)	(40,1)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.377,4	3.344,7	(4,2)	(145,9)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.416,1	1.405,0	4,5	60,5
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.204,1	1.178,0	(14,1)	(193,6)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	761,7	(1,7)	(12,8)
GIRASSOL	109,4	96,3	90,5	(17,3)	(18,9)
MAMONA	92,5	110,6	104,1	12,5	11,6
MILHO TOTAL	51.003,9	54.137,1	54.184,5	6,2	3.180,6
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	33.409,1	33.919,3	0,8	264,4
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	20.728,0	20.265,2	16,8	2.916,2
SOJA	57.165,5	67.388,7	67.864,6	18,7	10.699,1
SORGO	1.934,9	1.825,4	1.833,1	(5,3)	(101,8)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	149,6	172,2	(6,8)	(12,5)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	146.312,1	146.865,9	8,7	11.731,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	3.150	3.750	19,0	8,8	13,9	58,0
TO	2,8	3,7	32,1	3.150	3.750	19,0	8,8	13,9	58,0
NORDESTE	330,8	296,1	(10,5)	3.121	3.778	21,1	1.032,4	1.118,8	8,4
MA	12,8	11,7	(8,6)	3.240	3.825	18,1	41,5	44,8	8,0
PI	11,2	6,6	(40,8)	3.060	3.750	22,5	34,3	24,8	(27,7)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	7,2	(19,8)	506	695	37,4	4,6	5,0	8,7
PB	5,2	1,5	(71,0)	700	673	(3,9)	3,6	1,0	(72,2)
PE	2,5	2,3	(8,0)	750	715	(4,7)	1,9	1,6	(15,8)
AL	3,1	2,2	(29,0)	240	357	48,8	0,7	0,8	14,3
BA	283,2	260,8	(7,9)	3.330	3.980	19,5	943,1	1.038,0	10,1
CENTRO-OESTE	481,6	513,4	6,6	4.080	4.000	(2,0)	1.965,0	2.053,4	4,5
MT	387,4	420,3	8,5	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.670,7	6,1
MS	36,9	37,5	1,6	3.975	4.075	2,5	146,7	152,8	4,2
GO	57,3	55,6	(3,0)	4.250	4.135	(2,7)	243,5	229,9	(5,6)
SUDESTE	22,5	22,0	(2,2)	3.762	3.653	(2,9)	84,7	80,3	(5,2)
MG	15,3	15,5	1,3	3.796	3.635	(4,2)	58,1	56,3	(3,1)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.695	0,1	26,6	24,0	(9,8)
SUL	5,5	0,8	(85,5)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	1,7	(87,3)
PR	5,5	0,8	(85,5)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	1,7	(87,3)
NORTE/NORDESTE	333,6	299,8	(10,1)	3.121	3.778	21,1	1.041,2	1.132,7	8,8
CENTRO-SUL	509,6	536,2	5,2	4.048	3.983	(1,6)	2.063,1	2.135,4	3,5
BRASIL	843,2	836,0	(0,9)	3.681	3.909	6,2	3.104,3	3.268,1	5,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.229	1.463	19,0	3,4	5,4	58,8
TO	2,8	3,7	32,1	1.229	1.463	19,0	3,4	5,4	58,8
NORDESTE	330,8	296,1	(10,5)	1.228	1.479	20,4	406,2	438,0	7,8
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.247	1.473	18,1	16,0	17,2	7,5
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.163	1.350	16,1	13,0	8,9	(31,5)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	7,2	(19,8)	177	243	37,3	1,6	1,8	12,5
PB	5,2	1,5	(71,0)	245	236	(3,7)	1,3	0,4	(69,2)
PE	2,5	2,3	(8,0)	248	236	(4,8)	0,6	0,5	(16,7)
AL	3,1	2,2	(29,0)	79	118	49,4	0,2	0,3	50,0
BA	283,2	260,8	(7,9)	1.315	1.564	18,9	372,5	407,9	9,5
CENTRO-OESTE	481,6	513,4	6,6	1.591	1.556	(2,2)	766,4	798,7	4,2
MT	387,4	420,3	8,5	1.585	1.546	(2,5)	614,2	649,9	5,8
MS	36,9	37,5	1,6	1.550	1.589	2,5	57,2	59,6	4,2
GO	57,3	55,6	(3,0)	1.658	1.604	(3,3)	95,0	89,2	(6,1)
SUDESTE	22,5	22,0	(2,2)	1.448	1.430	(1,2)	32,6	31,5	(3,4)
MG	15,3	15,5	1,3	1.461	1.425	(2,5)	22,4	22,1	(1,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.441	1,4	10,2	9,4	(7,8)
SUL	5,5	0,8	(85,5)	923	821	(11,1)	5,1	0,7	(86,3)
PR	5,5	0,8	(85,5)	923	821	(11,1)	5,1	0,7	(86,3)
NORTE/NORDESTE	333,6	299,8	(10,1)	1.228	1.479	20,4	409,6	443,4	8,3
CENTRO-SUL	509,6	536,2	5,2	1.578	1.549	(1,8)	804,1	830,9	3,3
BRASIL	843,2	836,0	(0,9)	1.439	1.524	5,9	1.213,7	1.274,3	5,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.922	2.288	19,0	5,4	8,5	57,4
TO	2,8	3,7	32,1	1.922	2.288	19,0	5,4	8,5	57,4
NORDESTE	330,8	296,1	(10,5)	1.893	2.299	21,4	626,2	680,8	8,7
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.993	2.352	18,0	25,5	27,6	8,2
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.897	2.400	26,5	21,3	15,9	(25,4)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	7,2	(19,8)	329	452	37,4	3,0	3,2	6,7
PB	5,2	1,5	(71,0)	455	437	(4,0)	2,3	0,6	(73,9)
PE	2,5	2,3	(8,0)	503	479	(4,8)	1,3	1,1	(15,4)
AL	3,1	2,2	(29,0)	161	239	48,4	0,5	0,5	-
BA	283,2	260,8	(7,9)	2.015	2.416	19,9	570,6	630,1	10,4
CENTRO-OESTE	481,6	513,4	6,6	2.489	2.444	(1,8)	1.198,6	1.254,7	4,7
MT	387,4	420,3	8,5	2.480	2.429	(2,1)	960,6	1.020,8	6,3
MS	36,9	37,5	1,6	2.425	2.486	2,5	89,5	93,2	4,1
GO	57,3	55,6	(3,0)	2.593	2.531	(2,4)	148,5	140,7	(5,3)
SUDESTE	22,5	22,0	(2,2)	2.314	2.223	(3,9)	52,1	48,8	(6,3)
MG	15,3	15,5	1,3	2.335	2.210	(5,4)	35,7	34,2	(4,2)
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.254	(0,7)	16,4	14,6	(11,0)
SUL	5,5	0,8	(85,5)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	1,0	(88,0)
PR	5,5	0,8	(85,5)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	1,0	(88,0)
NORTE/NORDESTE	333,6	299,8	(10,1)	1.893	2.299	21,4	631,6	689,3	9,1
CENTRO-SUL	509,6	536,2	5,2	2.471	2.433	(1,5)	1.259,0	1.304,5	3,6
BRASIL	843,2	836,0	(0,9)	2.242	2.385	6,4	1.890,6	1.993,8	5,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	72,7	59,1	(18,7)	3.062	2.998	(2,1)	222,6	177,2	(20,4)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.963	2,5	10,7	9,5	(11,2)
SP	69,0	55,9	(19,0)	3.071	3.000	(2,3)	211,9	167,7	(20,9)
SUL	10,8	10,5	(2,8)	2.032	2.188	7,7	21,9	22,9	4,6
PR	6,5	6,3	(3,3)	2.407	2.562	6,4	15,6	16,1	3,2
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.626	11,0	6,3	6,8	7,9
CENTRO-SUL	84,0	70,1	(16,5)	2.931	2.875	(1,9)	246,1	201,5	(18,1)
BRASIL	84,0	70,1	(16,5)	2.931	2.875	(1,9)	246,1	201,5	(18,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
TO	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	1.142	10,9	11,0	12,3	11,8
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.425	10,2	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	0,7	(41,7)	596	1.000	67,8	0,7	0,7	-
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
MT	4,5	0,2	(96,4)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
SUDESTE	11,9	11,9	-	1.867	1.800	(3,6)	22,2	21,4	(3,6)
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.800	(3,6)	22,2	21,4	(3,6)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,9	3,7	1.447	1.608	11,1	19,4	22,4	15,5
CENTRO-SUL	16,4	12,1	(26,2)	2.142	1.820	(15,0)	35,1	22,0	(37,3)
BRASIL	29,8	26,0	(12,8)	1.829	1.707	(6,7)	54,5	44,4	(18,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
TO	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	1.142	10,9	11,0	12,3	11,8
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.425	10,2	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	0,7	(41,7)	596	1.000	67,8	0,7	0,7	-
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	5,0	0,7	(86,0)	2.908	2.814	(3,2)	14,5	2,0	(86,2)
MT	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	84,6	71,0	(16,1)	2.894	2.797	(3,4)	244,8	198,6	(18,9)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.963	2,5	10,7	9,5	(11,2)
SP	80,9	67,8	(16,2)	2.894	2.789	(3,6)	234,1	189,1	(19,2)
SUL	10,8	10,5	(2,8)	2.032	2.188	7,7	21,9	22,9	4,6
PR	6,5	6,3	(3,1)	2.407	2.562	6,4	15,6	16,1	3,2
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.626	11,0	6,3	6,8	7,9
NORTE/NORDESTE	13,4	13,9	3,7	1.447	1.608	11,1	19,4	22,4	15,5
CENTRO-SUL	100,4	82,2	(18,1)	2.802	2.719	(3,0)	281,2	223,5	(20,5)
BRASIL	113,8	96,1	(15,6)	2.642	2.559	(3,1)	300,6	245,9	(18,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	399,1	3,2	2.421	2.487	2,7	936,3	992,8	6,0
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,5	0,1	2.179	2.265	3,9	153,4	159,7	4,1
AC	12,3	13,7	11,4	1.427	1.550	8,6	17,6	21,2	20,5
AM	5,5	4,7	(14,5)	2.036	2.000	9,5	11,2	9,4	(16,1)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	139,3	9,2	2.924	3.000	2,6	373,1	417,9	12,0
NORDESTE	720,4	687,3	(4,6)	1.493	1.542	3,3	1.075,9	1.059,7	(1,5)
MA	478,6	482,0	0,7	1.264	1.420	12,3	605,0	684,4	13,1
PI	145,7	133,1	(8,7)	1.462	1.217	(16,8)	213,0	162,0	(23,9)
CE	36,8	34,8	(5,4)	2.847	2.730	(4,1)	104,8	95,0	(9,4)
RN	2,3	2,1	(8,7)	3.552	3.400	(4,3)	8,2	7,1	(13,4)
PB	7,3	7,3		1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	3,7	(25,0)	5.450	5.300	(2,8)	26,7	19,6	(26,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	13,2	(60,8)	1.676	2.515	50,1	56,5	33,2	(41,2)
CENTRO-OESTE	420,0	358,7	(14,6)	2.995	2.977	(0,6)	1.257,9	1.068,0	(15,1)
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,5	(23,4)	5.747	5.488	(4,5)	198,8	145,4	(26,9)
GO	104,8	85,3	(18,6)	2.435	2.109	(13,4)	255,2	179,9	(29,5)
SUDESTE	82,9	78,5	(5,3)	2.605	2.647	1,6	216,0	207,9	(3,8)
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.175	(2,2)	128,3	117,5	(8,4)
ES	1,5	1,3	(13,3)	2.969	2.898	(2,4)	4,5	3,8	(15,6)
RJ	2,2	1,9	(12,1)	3.607	3.350	(7,1)	7,9	6,4	(19,0)
SP	21,5	21,3	(0,7)	3.500	3.766	7,6	75,3	80,2	6,5
SUL	1.299,0	1.270,0	(2,2)	7.018	6.423	(8,5)	9.116,4	8.157,5	(10,5)
PR	43,8	40,7	(7,2)	3.920	4.184	6,7	171,7	170,3	(0,8)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.200	3,6	1.039,7	1.077,8	3,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.400	(10,5)	7.905,0	6.909,4	(12,6)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.086,4	(1,9)	1.817	1.889	4,0	2.012,2	2.052,5	2,0
CENTRO-SUL	1.801,9	1.707,2	(5,3)	5.877	5.526	(6,0)	10.590,3	9.433,4	(10,9)
BRASIL	2.909,0	2.793,6	(4,0)	4.332	4.111	(5,1)	12.602,5	11.485,9	(8,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	153,9	(5,5)	850	730	(14,1)	138,5	112,3	(18,9)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	67,1	2,0	700	672	(4,0)	46,1	45,1	(2,2)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,9	21,9	1.021	900	(11,9)	3,3	3,5	6,1
AP	1,8	1,9	5,5	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	54,1	(17,0)	772	644	(16,6)	50,3	34,8	(30,8)
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
NORDESTE	1.100,3	995,2	(9,6)	326	305	(6,4)	358,9	304,0	(15,3)
MA	56,0	40,3	(28,0)	503	418	(16,9)	28,2	16,8	(40,4)
PI	12,7	6,7	(47,2)	746	707	(5,2)	9,5	4,7	(50,5)
CE	574,0	574,0		250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	46,5	(21,5)	390	365	(6,4)	23,1	17,0	(26,4)
PB	205,5	134,8	(34,4)	390	444	13,8	80,1	59,9	(25,2)
PE	192,9	192,9	-	386	322	(16,6)	74,5	62,1	(16,6)
CENTRO-OESTE	153,4	91,0	(40,7)	1.052	1.249	18,7	161,5	113,7	(29,6)
MT	116,9	56,1	(52,0)	998	1.146	14,8	116,7	64,3	(44,9)
MS	16,4	15,0	(8,5)	700	1.150	64,3	11,5	17,3	50,4
GO	20,0	19,8	(1,0)	1.655	1.610	(2,7)	33,1	31,9	(3,6)
DF	0,1	0,1		1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
SUDESTE	222,5	201,1	(9,6)	1.302	1.292	(0,8)	289,7	259,9	(10,3)
MG	153,4	149,4	(2,6)	1.323	1.342	1,4	202,9	200,5	(1,2)
ES	14,9	15,0	0,6	881	830	(5,8)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	2,7	(20,2)	907	1.008	11,1	3,1	2,7	(12,9)
SP	50,8	34,0	(33,0)	1.390	1.300	(6,5)	70,6	44,2	(37,4)
SUL	334,6	245,5	(26,6)	1.264	1.581	25,1	423,0	388,1	(8,3)
PR	260,7	185,9	(28,7)	1.310	1.666	27,2	341,5	309,7	(9,3)
SC	39,6	33,0	(16,7)	1.190	1.390	16,8	47,1	45,9	(2,5)
RS	34,3	26,6	(22,5)	1.004	1.220	21,5	34,4	32,5	(5,5)
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.149,1	(9,0)	394	362	(8,1)	497,4	416,3	(16,3)
CENTRO-SUL	710,5	537,6	(24,3)	1.230	1.417	15,2	874,2	761,7	(12,9)
BRASIL	1.973,7	1.686,7	(14,5)	695	698	0,4	1.371,6	1.178,0	(14,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	158,9	(5,0)	844	724	(14,2)	141,1	115,1	(18,4)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	67,1	2,0	700	672	(4,0)	46,1	45,1	(2,2)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,9	21,9	1.021	900	(11,9)	3,3	3,5	6,1
AP	1,8	1,9	5,6	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	54,1	(17,0)	772	644	(16,6)	50,3	34,8	(30,8)
TO	21,6	22,3	3,2	1.604	1.102	(31,3)	34,6	24,6	(28,9)
NORDESTE	2.183,9	2.048,7	(6,2)	413	389	(5,8)	901,3	796,2	(11,7)
MA	96,8	81,4	(15,9)	457	404	(11,7)	44,3	32,9	(25,7)
PI	246,5	209,9	(14,8)	256	191	(25,3)	63,0	40,1	(36,3)
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	46,5	(21,5)	390	365	(6,4)	23,1	17,0	(26,4)
PB	205,5	134,8	(34,4)	390	444	13,8	80,1	59,9	(25,2)
PE	316,7	316,7	-	432	403	(6,6)	136,7	127,7	(6,6)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	551,0	-	611	547	(10,5)	336,4	301,1	(10,5)
CENTRO-OESTE	285,6	222,3	(22,2)	1.657	1.923	16,1	473,4	427,6	(9,7)
MT	134,7	79,4	(41,1)	1.122	1.477	31,6	151,2	117,3	(22,4)
MS	19,6	19,5	(0,5)	788	1.231	56,3	15,4	24,0	55,8
GO	114,4	107,4	(6,1)	2.306	2.308	0,1	263,8	247,9	(6,0)
DF	16,9	16,0	(5,3)	2.545	2.400	(5,7)	43,0	38,4	(10,7)
SUDESTE	634,6	627,5	(1,1)	1.493	1.438	(3,7)	947,7	902,7	(4,7)
MG	420,7	401,0	(4,7)	1.424	1.418	(0,5)	599,3	568,6	(5,1)
ES	22,6	22,2	(1,8)	847	802	(5,3)	19,1	17,8	(6,8)
RJ	5,0	4,4	(12,0)	905	973	7,5	4,5	4,3	(4,4)
SP	186,3	199,9	7,3	1.744	1.561	(10,5)	324,8	312,0	(3,9)
SUL	876,5	732,2	(16,5)	1.172	1.507	28,6	1.027,1	1.103,1	7,4
PR	630,4	515,0	(18,3)	1.147	1.560	36,0	723,2	803,2	11,1
SC	129,1	110,5	(14,4)	1.383	1.671	20,8	178,5	184,6	3,4
RS	117,0	106,7	(8,8)	1.072	1.080	0,8	125,4	115,3	(8,1)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.207,6	(6,1)	443	413	(6,8)	1.042,4	911,3	(12,6)
CENTRO-SUL	1.796,7	1.582,0	(11,9)	1.363	1.538	12,8	2.448,2	2.433,4	(0,6)
BRASIL	4.147,8	3.789,6	(8,6)	842	883	4,9	3.490,6	3.344,7	(4,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	3,4	(2,9)	676	865	28,0	2,3	3,0	30,4
CE	1,9	1,9		815	934	14,6	1,5	1,8	20,0
RN	1,6	1,5	(6,3)	512	777	51,8	0,8	1,2	50,0
CENTRO-OESTE	47,2	47,0	(0,4)	1.601	1.440	(10,1)	75,5	67,7	(10,3)
MT	41,3	38,1	(7,7)	1.635	1.469	(10,2)	67,5	56,0	(17,0)
MS	2,4	2,7	12,5	1.100	1.120	1,8	2,6	3,0	15,4
GO	3,5	6,2	77,0	1.550	1.400	(9,7)	5,4	8,7	61,1
SUL	24,3	16,3	(32,9)	-	-	-	31,6	19,8	(37,3)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	15,6	(33,9)	1.296	1.203	(7,2)	30,6	18,8	(38,6)
NORTE/NORDESTE	3,5	3,4	(2,9)	676	865	28,0	2,3	3,0	30,4
CENTRO-SUL	71,5	63,3	(11,5)	1.498	1.381	(7,8)	107,1	87,5	(18,3)
BRASIL	75,0	66,7	(11,1)	1.460	1.355	(7,2)	109,4	90,5	(17,3)

FONTES: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	130,1	(12,1)	543	712	31,1	80,5	92,7	15,2
PI	2,1	3,0	42,9	697	657	(5,7)	1,5	2,0	33,3
CE	35,7	34,9	(2,4)	397	527	32,7	14,2	18,4	29,6
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	87,8	(17,0)	588	790	34,4	62,2	69,4	11,6
SUDESTE	9,5	9,7	2,1	1.268	1.179	(7,0)	12,0	11,4	(5,0)
MG	8,3	8,5	2,4	1.229	1.129	(8,1)	10,2	9,6	(5,9)
SP	1,2	1,2	-	1.540	1.535	(0,3)	1,8	1,8	-
NORTE/NORDESTE	148,0	130,1	(12,1)	543	712	31,1	80,5	92,7	15,2
CENTRO-SUL	9,5	9,7	2,1	1.268	1.179	(7,0)	12,0	11,4	(5,0)
BRASIL	157,5	139,8	(11,2)	587	744	26,7	92,5	104,1	12,5

FONTES: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	455,3	(5,4)	2.296	2.195	(4,4)	1.105,3	999,6	(9,6)
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	105,7	(8,3)	2.064	1.981	(4,0)	238,0	209,4	(12,0)
AC	24,5	29,0	18,3	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,5	2,5	2.460	2.500	1,6	30,0	31,3	4,3
AP	3,5	3,6	2,8	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	74,2	63,6	(14,3)	2.858	2.664	(6,8)	212,1	169,4	(20,1)
NORDESTE	2.724,1	2.562,1	(5,9)	1.535	1.614	5,1	4.180,5	4.136,3	(1,1)
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	303,2	(8,0)	1.503	1.285	(14,5)	495,4	389,6	(21,4)
CE	689,3	689,3		805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	52,3	(26,6)	604	573	(5,1)	43,0	30,0	(30,2)
PB	194,0	123,6	(36,3)	857	604	(29,5)	166,3	74,7	(55,1)
PE	309,7	310,6	0,3	685	627	(8,5)	212,1	194,7	(8,2)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	180,0	4,2	3.560	3.800	6,7	614,8	684,0	11,3
BA	512,9	452,4	(11,8)	3.009	3.104	3,2	1.543,3	1.404,2	(9,0)
CENTRO-OESTE	788,8	532,6	(32,5)	5.680	6.163	8,5	4.480,5	3.282,4	(26,7)
MT	131,3	69,7	(46,9)	4.042	4.800	18,8	530,7	334,6	(37,0)
MS	84,7	57,5	(32,1)	5.925	6.535	10,3	501,8	375,8	(25,1)
GO	538,6	377,6	(29,9)	5.945	6.300	6,0	3.202,0	2.378,9	(25,7)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	6.945	(3,4)	246,0	193,1	(21,5)
SUDESTE	1.951,7	1.825,6	(6,5)	5.048	5.160	2,2	9.852,5	9.419,4	(4,4)
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.015	(0,8)	6.367,5	5.842,0	(8,3)
ES	37,6	35,5	(5,6)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	91,2	(5,9)
RJ	8,3	5,3	(35,7)	2.455	2.797	13,9	20,4	14,8	(27,5)
SP	646,4	619,9	(4,1)	5.210	5.600	7,5	3.367,7	3.471,4	3,1
SUL	3.324,5	2.669,8	(19,7)	4.222	6.024	42,7	14.036,1	16.081,6	14,6
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.550	46,9	6.522,1	6.750,5	3,5
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.680	52,9	4.248,8	5.532,7	30,2
NORTE/NORDESTE	3.205,5	3.017,4	(5,9)	1.649	1.702	3,2	5.285,8	5.135,9	(2,8)
CENTRO-SUL	6.065,0	5.028,0	(17,1)	4.678	5.725	22,4	28.369,1	28.783,4	1,5
BRASIL	9.270,5	8.045,4	(13,2)	3.630	4.216	16,1	33.654,9	33.919,3	0,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	51,1	27,8	3.556	3.833	7,8	142,3	195,9	37,7
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	20,8	114,0	5.450	4.738	(13,1)	52,9	98,6	86,4
NORDESTE	305,9	316,6	3,5	1.510	1.800	19,2	461,9	569,9	23,4
BA	305,9	316,6	3,5	1.510	1.800	19,2	461,9	569,9	23,4
CENTRO-OESTE	2.739,3	2.985,2	9,0	4.046	4.233	4,6	11.083,7	12.634,9	14,0
MT	1.509,3	1.797,3	19,1	5.003	4.400	(12,1)	7.551,0	7.908,1	4,7
MS	853,8	760,4	(10,9)	2.120	3.600	69,8	1.810,1	2.737,4	51,2
GO	371,4	422,7	13,8	4.569	4.650	1,8	1.696,9	1.965,6	15,8
DF	4,8	4,8	-	5.350	4.962	(7,3)	25,7	23,8	(7,4)
SUDESTE	302,0	268,9	(11,0)	3.584	3.732	4,1	1.082,5	1.003,6	(7,3)
MG	31,0	26,6	(14,2)	5.677	5.845	3,0	176,0	155,5	(11,6)
SP	271,0	242,3	(10,6)	3.345	3.500	4,6	906,5	848,1	(6,4)
SUL	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.860,9	28,0
PR	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.860,9	28,0
NORTE/NORDESTE	345,9	367,7	6,3	1.747	2.083	19,2	604,2	765,8	26,7
CENTRO-SUL	4.555,4	4.617,1	1,4	3.676	4.223	14,9	16.744,8	19.499,4	16,5
BRASIL	4.901,3	4.984,8	1,7	3.540	4.065	14,8	17.349,0	20.265,2	16,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	506,4	(2,9)	2.393	2.361	(1,3)	1.247,5	1.195,5	(4,2)
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	136,0	(6,6)	2.248	2.255	0,3	327,4	306,7	(6,3)
AC	24,5	29,0	18,4	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,5	2,5	2.460	2.500	1,6	30,0	31,3	4,3
AP	3,5	3,6	2,9	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	83,9	84,4	0,6	3.158	3.175	0,6	264,9	268,0	1,2
NORDESTE	3.030,0	2.878,7	(5,0)	1.532	1.635	6,7	4.642,4	4.706,2	1,4
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	303,2	(8,0)	1.503	1.285	(14,5)	495,4	389,6	(21,4)
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	52,3	(26,5)	604	573	(5,1)	43,0	30,0	(30,2)
PB	194,0	123,6	(36,3)	857	604	(29,5)	166,3	74,7	(55,1)
PE	309,7	310,6	(25,0)	685	627	(8,5)	212,1	194,7	(8,2)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	180,0	4,2	3.560	3.800	6,7	614,8	684,0	11,3
BA	818,8	769,0	(6,1)	2.449	2.567	4,8	2.005,2	1.974,1	(1,6)
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.517,8	(0,3)	4.411	4.525	2,6	15.564,1	15.917,2	2,3
MT	1.640,6	1.867,0	13,8	4.926	4.415	(10,4)	8.081,7	8.242,7	2,0
MS	938,5	817,9	(12,9)	2.463	3.806	54,5	2.311,9	3.113,2	34,7
GO	910,0	800,3	(12,1)	5.383	5.429	0,8	4.898,9	4.344,4	(11,3)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.653	(4,5)	271,6	216,9	(20,1)
SUDESTE	2.253,7	2.094,5	(7,1)	4.852	4.976	2,6	10.935,0	10.423,0	(4,7)
MG	1.290,4	1.191,5	(7,7)	5.071	5.034	(0,7)	6.543,5	5.997,5	(8,3)
ES	37,6	35,5	(5,6)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	91,2	(5,9)
RJ	8,3	5,3	(36,1)	2.455	2.797	13,9	20,4	14,8	(27,5)
SP	917,4	862,2	(6,0)	4.659	5.010	7,5	4.274,2	4.319,5	1,1
SUL	4.838,6	4.032,8	(16,7)	3.847	5.441	41,4	18.614,8	21.942,5	17,9
PR	2.783,0	2.257,1	(18,9)	3.989	5.587	40,1	11.100,8	12.611,4	13,6
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.680	52,9	4.248,8	5.532,7	30,2
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.385,1	(4,7)	1.658	1.743	5,1	5.889,9	5.901,7	0,2
CENTRO-SUL	10.620,4	9.645,1	(9,2)	4.248	5.006	17,8	45.113,9	48.282,7	7,0
BRASIL	14.171,8	13.030,2	(8,1)	3.599	4.158	15,5	51.003,8	54.184,4	6,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	497,6	558,7	12,3	2.841	2.866	0,9	1.414,0	1.601,5	13,3
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	122,9	15,9	3.080	3.146	2,1	326,5	386,6	18,4
PA	72,2	69,8	(3,3)	2.890	2.895	0,2	208,7	202,1	(3,2)
TO	311,4	364,6	17,1	2.750	2.766	0,6	856,4	1.008,5	17,8
NORDESTE	1.608,0	1.758,0	9,3	2.588	2.839	9,7	4.161,9	4.990,4	19,9
MA	387,4	404,8	4,5	2.517	2.786	10,7	975,1	1.127,8	15,7
PI	273,1	336,5	23,2	2.815	2.777	(1,3)	768,8	934,5	21,6
BA	947,5	1.016,7	7,3	2.552	2.880	12,9	2.418,0	2.928,1	21,1
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.410,7	5,2	2.943	3.044	3,4	29.134,9	31.688,0	8,8
MT	5.828,2	6.185,5	6,1	3.082	3.036	(1,5)	17.962,5	18.779,2	4,5
MS	1.715,8	1.712,2	(0,2)	2.436	3.050	25,2	4.179,7	5.222,2	24,9
GO	2.307,2	2.460,0	6,6	2.963	3.060	3,3	6.836,2	7.527,6	10,1
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.591,2	9,0	2.778	2.891	4,1	4.057,6	4.600,6	13,4
MG	929,1	1.019,0	9,7	2.961	2.965	0,1	2.751,1	3.021,3	9,8
SP	531,3	572,2	7,7	2.459	2.760	12,2	1.306,5	1.579,3	20,9
SUL	8.277,0	8.920,4	7,8	2.223	2.801	26,0	18.397,1	24.984,1	35,8
PR	4.069,2	4.504,6	10,7	2.337	3.140	34,4	9.509,7	14.144,4	48,7
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.950	16,6	974,8	1.296,8	33,0
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.400	15,9	7.912,6	9.542,9	20,6
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.316,7	10,0	2.648	2.845	7,4	5.575,9	6.591,9	18,2
CENTRO-SUL	19.637,5	20.922,3	6,5	2.627	2.929	11,5	51.589,6	61.272,7	18,8
BRASIL	21.743,1	23.239,0	6,9	2.629	2.920	11,1	57.165,5	67.864,6	18,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	29,1	21,6	(25,8)	2.038	1.982	(2,7)	59,3	42,8	(27,8)
TO	29,1	21,6	(25,8)	2.038	1.982	(2,7)	59,3	42,8	(27,8)
NORDESTE	129,6	132,9	2,5	1.400	1.687	20,5	181,3	224,1	23,6
PI	7,9	-	(100,0)	2.404	-	(100,0)	19,0	-	-
CE	4,8	3,3	(31,7)	1.403	1.828	30,3	6,7	6,0	(10,4)
RN	9,7	11,8	22,1	1.654	1.635	(1,1)	16,0	19,3	20,6
PE	10,7	5,2	(51,0)	1.011	1.023	1,2	10,8	5,3	(50,9)
BA	96,5	112,6	16,7	1.335	1.719	28,7	128,8	193,5	50,2
CENTRO-OESTE	517,3	453,1	(12,4)	2.385	2.377	(0,3)	1.233,8	1.077,3	(12,7)
MT	117,5	80,7	(31,3)	2.276	2.028	2,0	267,4	163,7	(38,8)
MS	94,4	70,0	(25,9)	2.300	2.500	8,7	217,1	175,0	(19,4)
GO	299,6	296,6	(1,0)	2.443	2.424	(0,8)	731,9	719,0	(1,8)
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.377	12,6	17,4	19,6	12,6
SUDESTE	146,7	150,7	2,7	2.762	2.868	3,8	405,2	432,2	6,7
MG	91,9	95,9	4,4	2.948	3.021	2,5	270,9	289,7	6,9
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.600	6,1	134,3	142,5	6,1
SUL	23,4	22,3	(4,7)	2.362	2.545	7,7	55,3	56,7	2,5
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	20,7	(4,8)	2.261	2.450	8,4	49,3	50,7	2,8
NORTE/NORDESTE	158,7	154,5	(2,6)	1.517	1.728	13,9	240,6	266,9	10,9
CENTRO-SUL	687,4	626,1	(8,9)	2.465	2.501	1,5	1.694,3	1.566,2	(7,6)
BRASIL	846,1	780,6	(7,7)	2.287	2.348	2,7	1.934,9	1.833,1	(5,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	2.248	7,7	232,2	275,2	18,5
PR	42,4	45,4	(0,7)	2.150	2.671	24,2	91,2	121,3	33,0
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
CENTRO-SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	2.248	7,7	232,2	275,2	18,5
BRASIL	111,2	122,4	10,1	2.088	2.248	7,7	232,2	275,2	18,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 23
CANOLA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
PR	1,6	1,4	(28,1)	1.417	2.084	47,1	2,3	2,9	26,1
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.541	(15,0)	237,0	196,9	(16,9)
PR	41,6	45,0	(0,9)	3.581	2.682	(25,1)	149,0	120,7	(19,0)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.541	(15,0)	237,0	196,9	(16,9)
BRASIL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.541	(15,0)	237,0	196,9	(16,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	2.438	6,1	115,3	102,4	(11,2)
PR	40,8	34,7	(9,9)	2.409	2.537	5,3	98,3	88,0	(10,4)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.

6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA